

# LE PARKOUR: UMA POSSIBILIDADE PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jamily Barbosa Bezerra<sup>1</sup> -UNIPÊ ([jamilyb.b@hotmail.com](mailto:jamilyb.b@hotmail.com))

Larissa Rodrigues Félix<sup>1</sup>-UNIPÊ ([lalazinhajp@hotmail.com](mailto:lalazinhajp@hotmail.com))

Thiago Luiz de Souza Brandão<sup>1</sup>-UNIPÊ ([Thiago.valet@hotmail.com](mailto:Thiago.valet@hotmail.com))

Ana Cláudia Dias de Fontes<sup>2</sup>-UNIPÊ ([caldiasfontes@hotmail.com](mailto:caldiasfontes@hotmail.com))

Silvana Nóbrega Gomes<sup>2</sup>-UNIPÊ ([silvana.n.g@hotmail.com](mailto:silvana.n.g@hotmail.com))

## INTRODUÇÃO

O presente estudo traz uma proposta de aplicação do Le Parkour nas aulas de Educação Física como forma de aproximar os alunos das questões referentes ao meio ambiente.

O Le Parkour (PK) é a arte de se mover ultrapassando obstáculos de maneira fácil, cujo criador foi David Belle, por volta de 1980, na França, e teve como inspiração o trabalho com os combatentes da Guerra do Vietnã e o Método Ginástico Natural de Hebert, ambas as técnicas de trabalho com o corpo (VIEIRA; PEREIRA; MARCO, 2011; STRAMANDINOLU; REMONTE; MARCHETTI, 2012).

O PK ao longo dos tempos ganhou notoriedade e novos adeptos, passando de uma atividade esportiva desconhecida para uma realizada no mundo todo, uma vez que para sua prática não há limite de espaço, exigência de estrutura e acessórios caros, o corpo é a única ferramenta. Além disso, se apresenta como uma atividade atraente para o jovem porque pode ser praticada ao ar livre, por meio de suas habilidades naturais como andar, correr, saltar (AGUIAR JÚNIOR et al., 2011).

No âmbito escolar essa atividade torna-se relevante, pois desenvolve as habilidades motoras e físicas, ensina a superar e a respeitar os próprios limites, além de trabalhar a autoconfiança e o autocontrole. Somado a tudo isso os praticantes do PK são envolvidos por um espírito de cooperação e respeito à natureza (GALLAHUE; OZMUN, 2003; VIEIRA; PEREIRA; MARCO, 2001). Enquanto componente curricular das aulas Educação Física possibilita a ampliação de novos horizontes para uma educação física além da quadra e bola, pois é um conteúdo inovador (ALVES; CORSINO, 2013).

1-Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do UNIPÊ.

2-Orientadora do trabalho e professora do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.

O professor ao adotar esse conteúdo em suas aulas além de se afastar de um currículo arraigado no paradigma esportivista trabalhar a consciência ambiental dos estudantes, uma vez que nesta modalidade existe um forte componente de ligação com o meio ambiente. Nesse contexto, Portela e Farias (2012) afirmam que “o papel da Educação Física como um dos veículos de Educação Ambiental é significativo e urgente, pois deve considerar o homem como parte do meio ambiente”. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver o Le Parkour como forma de aproximar os discentes de uma escola pública das práticas de atividade física com a natureza para a promoção do despertar da consciência ambiental.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho é um relato de um estudo de caso desenvolvido a partir das experiências dos discentes no Projeto do PIBID do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Anayde Beiriz, na cidade de João Pessoa - PB, com alunos do 6º ano do ensino fundamental, entre os meses de março a junho do ano de 2014.

O projeto apresentou como suporte para seu desenvolvimento o método colaborativo. Tal escolha se deu por privilegiar o trabalho em conjunto e o desenvolvimento do ato reflexivo envolvendo os professores do UNIPÊ, da escola pública e dos bolsistas do Projeto. A intenção deste método no meio educacional é que o sistema educativo seja auxiliado com as repercussões da produção construída coletivamente, ao longo do processo, e que atenda as demandas, tratando não apenas o grupo investigado, mas, o contexto social no qual está inserida (TINOCO, 2007).

Na composição deste trabalho o método foi desenvolvido em quatro fases distintas, a saber: **O estudo do contexto escolar e das turmas** – os bolsistas do Projeto visitaram a Escola para conhecer sua estrutura física, conviver com os professores da disciplina e a sua equipe técnica, bem como, conhecer os estudantes que participariam do projeto. Esta visita constou de um período de duas semanas e objetivou traçar um perfil da escola e dos discentes, ao mesmo tempo subsidiar o planejamento colaborativo.

**O aprofundamento do conhecimento sobre o tema** – foi iniciado com a exploração e aprofundamento do conteúdo, inicialmente por meio de seminário

temático e estudo do tema sobre atividades na natureza para os acadêmicos de educação física.

**O planejamento colaborativo** – se iniciou com a realização do planejamento colaborativo realizado com os professores da escola, os coordenadores dos subprojetos e os bolsistas do projeto e foram consideradas as informações recolhidas no estudo do contexto e os conhecimentos explorados no seminário temático. Esta fase permeou a composição de todas as atividades realizadas, e, aconteceram quinzenalmente, a fim de criar um ambiente propício para a reflexão e o planejamento das aulas. Foi momento de definição do Le Parkour como conteúdo a ser trabalhado. Esta escolha se deu por ser uma proposta na qual estaria relacionada ao contexto escolar, por ser um conteúdo dinâmico e por promovendo reflexões sobre o meio ambiente no qual os alunos estavam inseridos.

**A prática e avaliação do processo de ensino e aprendizagem** – aconteceu a partir de ações para despertar e motivar os alunos à aprendizagem do conteúdo. Os participantes deste processo foram 90 discentes das turmas do 6º ano, com idade compreendida entre 10 e 15 anos. As aulas aconteciam duas vezes por semana com duração de 45 minutos.

A vivência do PK na Escola Anayde Beiriz foi iniciada com uma sondagem a respeito do que os discentes conheciam sobre os esportes realizados na natureza seguido do seu aprofundamento. Foram realizadas aulas expositivas dialogadas buscando instruir os alunos sobre a segurança e possibilidades de realização dessas atividades.

Em seguida a partir dos planejamentos colaborativos, considerando a realidade escolar foi definido o PK como conteúdo e buscou-se a elaboração de um método para sua aplicação com a realização de um percurso dentro da escola.

Foram iniciadas então aulas sobre o PK e a sua relação com a temática do meio ambiente e aprofundando sobre como se dá essa prática e seus cuidados. Partindo então, para a vivência direta dos alunos através da realização do percurso, que foi composto por 12 obstáculos alterados, em termos da ordem e aumento do grau de dificuldade, ao longo da aula. O percurso foi montado utilizando apenas os materiais da própria escola, tais como: cones, traves de futsal, tatames, cordas, mesas, bancos, jump e a arquibancada. Para superar os obstáculos era preciso a realização de movimentos básicos do PK, como: equilíbrio, equilíbrio em gato, aterrissagem, rolamento, subida, salto/pulo.

A avaliação da prática aconteceu em dois momentos. O primeiro logo após a atividade por meio de uma roda de conversa para refletir sobre as dificuldades e facilidades da aula e a relação do conteúdo com as questões ambientais. E posteriormente por meio de uma sondagem escrita.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados evidenciaram que o PK nas aulas teve grande aceitação por parte dos alunos, ainda que alguns expressaram medo e vergonha, porém vivenciaram a atividade e foram estimulados pelos colegas e professores em um espírito de cooperação que é próprio do PK. Neste caso, os alunos tiveram que competir contra seu medo. (VIEIRA, 2011).

As avaliações realizadas evidenciaram que além do desenvolvimento do espírito cooperativo foi despertada a consciência ambiental dos discentes, pois ao serem questionados sobre o que aprenderam a partir deste conteúdo relataram de forma mais recorrente o “respeitar a natureza”, “passar por obstáculos”, como também, “trabalhar em grupo” e “ajudar uns aos outros”. Acreditamos que ao permitir referências a aprendizagens como estas a educação física passa a ser um veículo que proporciona ao discente uma prática esportiva mais direta com o seu meio, agregando valores para conviver não apenas com o meio ambiente, mas também com as pessoas que lhes cercam, conforme saliente Portella e Farias (2012).

O conteúdo trabalhado promoveu também repercussão na prática pedagógica do docente da escola, como se observou em sua fala: “Gostei tanto desta aula que vou a partir de hoje repensar meus conteúdos”. Percebeu-se que a ação desenvolvida impulsionou o professor a sair da sua zona de conforto e refletir sobre seu fazer pedagógico estando atento para a necessidade de inovação das suas aulas, ao uso de metodologias mais dinâmicas e a construção de um homem mais próximo e educado para o respeito ao meio ambiente (ALVES; CORSINO, 2013).

Desse modo, entendemos que as aulas de educação física adequa-se a proposta do trabalho de educar/conscientizar o aluno quanto às questões ambientais através da prática dos esportes na natureza, levando os discentes a transcrever práticas e debates realizados nas aulas em atitudes e condutas voltadas para a educação ambiental (TEXEIRA, 2005).

## **CONCLUSÃO**

A vivência do PK nas aulas de Educação Física proporcionou aos estudantes maior consciência quanto a importância de respeitar o meio ambiente e contribuiu para a formação da sua cidadania através da agregação de valores e atitudes de respeito e convivência com o meio e seu próximo.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR JUNIOR, R. P. et al., Perfil da Aptidão Física dos Praticantes de Le Pakour **Revista Brasileira Medicina Esporte**, Curitiba, PR, vol. 17, n.13. mai/jun 2011.

ALVES, C.D.S.R; CORSINO, L.N; O parkour como possibilidade para a educação física escolar. **Motrivivência**, Ano 15, n. 41, p. 247-257, Dez., 2013.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2003.

PORTELA, A.; FARIAS, S. F.; **Educação Ambiental nas aulas de Educação Física: o desafio dos esportes de aventura como agente integrador**. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd168/educacao-ambiental-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>> Acesso em 30 de junho de 2014.

STRAMANDINOLI, A. L. M; REMONTE, J. G; MARCHETTI, P. H; Parkour: história e conceitos da modalidade. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 11, n. 2, p. 13-25, 2012.

VIEIRA, M.; PEREIRA, D. W.; MARCO, M. D.; **Primeiros Obstáculos no Parkour Escolar**. In: Congresso Paulistano de Educação Física Escolar, 2011, São Paulo.

TEXEIRA, J. P. **Esporte de Aventura e Meio Ambiente: Tematizando esses conhecimentos na Educação Física**. Salvador: FSBA, 2005.

TINOCO, E. J. B. **Educar para a solidariedade: Uma perspectiva para a educação física escolar**. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.